

e na subalínea *iv*) da alínea *e*) do n.º 1 do artigo 25.º, ambos da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com a redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto, que sejam exonerados:

1 — O licenciado em Arquitectura Fernando António de Oliveira Travassos do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

2 — O licenciado em Economia António Francisco da Costa Silva do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

3 — O mestre em Gestão de Políticas Ambientais Nuno Joaquim Costa Cara de Anjo Lecoq do cargo de vice-presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo.

4 — O presente despacho produz efeitos a partir de 6 de Setembro de 2005.

5 de Setembro de 2005. — O Ministro do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional, *Francisco Carlos da Graça Nunes Correia*.

### Instituto do Ambiente

**Despacho n.º 20 120/2005 (2.ª série).** — Por despacho do presidente do Instituto do Ambiente de 24 de Agosto de 2005, obtida a anuência do serviço de origem:

Duarte Nuno Mourão Salazar Branquinho, técnico profissional de 1.ª classe do quadro de pessoal da Direcção-Geral do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Urbano, escalão 2, índice 228 — autorizada a renovação da requisição para o Instituto do Ambiente, com idêntica categoria, pelo prazo de seis meses, renovável por igual período, salvo indicação expressa em contrário, nos termos do artigo 27.º do Decreto-Lei n.º 427/89, de 7 de Dezembro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 218/98, de 17 de Julho, com efeitos a 1 de Setembro de 2005.

5 de Setembro de 2005. — A Directora de Serviços, por delegação do Presidente, *Ana Paula Rodrigues*.

## MINISTÉRIO DA ECONOMIA E DA INOVAÇÃO

### ICEP Portugal, I. P.

**Deliberação n.º 1265/2005.** — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, prevê, no seu artigo 2.º, n.º 4, conjugado com os artigos 20.º e 21.º, que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao exercício das respectivas funções;

Considerando que a Dr.ª Mónica Rita da Piedade Henriques de Matos corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e objectivos e que a mesma detém as características especificamente adequadas ao exercício do cargo de coordenadora da Unidade de Finanças:

Determina-se o seguinte, ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 20.º e 21.º, n.º 3, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro:

1 — É nomeada coordenadora da Unidade de Finanças a Dr.ª Mónica Rita da Piedade Henriques de Matos.

2 — O presente despacho produz efeitos à data do despacho de nomeação. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Setembro de 2005. — O Presidente, *João Marques da Cruz*.

#### Curriculum vitae

#### Dados pessoais:

Nome completo — Mónica Rita da Piedade Henriques de Matos;  
Data de nascimento — 22 de Dezembro de 1973;  
Nacionalidade — portuguesa;  
Estado civil — casada.

#### Habilitações académicas:

1995-1996 — curso de ensino superior especializado — licenciatura em Auditoria — ISCAL, com a média final de 14 valores;  
1992-1995 — bacharelato em Contabilidade e Administração no Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa — ISCAL.

#### Experiência profissional:

Desde Junho de 1998 — técnica superior na Unidade de Finanças do ICEP Portugal, na área da contabilidade, tendo, designa-

damente, exercido funções na área da contabilidade das delegações no estrangeiro. Participação activa nos projectos de implementação do euro e do sistema ERP Oracle Financials, no ICEP e no IAPMEI;

De Dezembro de 1997 a Junho de 1998 — estágio de seis meses na área da contabilidade da Direcção Financeira e de Planeamento do ICEP — Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal, o qual incidiu na classificação, lançamento, conferência e informatização de documentos das delegações e da sede;

De Outubro de 1996 a Outubro de 1997 — quadro da empresa CIMARCONTA, L.ª, tendo exercido funções nas áreas de contabilidade geral e analítica, de serviços de pessoal e análise financeira;

De Setembro de 1995 a Setembro de 1996 — estágio na empresa CIMARCONTA — Contabilidade, Auditoria e Gestão de Empresas, L.ª

#### Outras informações:

Membro n.º 16387 da Câmara dos Técnicos Oficiais de Contas; Curso teórico-prático do POCP, ministrado pela Direcção-Geral do Orçamento;

Curso de informática pelo CITEFORMA — Excel; Aulas de inglês do Grupo Técnico Intermédio no ICEP — Portugal;

Bons conhecimentos de inglês falado e escrito;

Bons conhecimentos de ERP Oracle Financials;

Bons conhecimentos de informática na óptica do utilizador (MS Windows, MS Word, MS Excel).

**Deliberação n.º 1266/2005.** — Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, prevê, no seu artigo 2.º, n.º 4, conjugado com os artigos 20.º e 21.º, que o recrutamento dos titulares dos cargos de direcção intermédia é efectuado por escolha de entre funcionários dotados de competência técnica e aptidão para o exercício de funções de direcção, coordenação e controlo adequadas ao exercício das respectivas funções;

Considerando que a Dr.ª Maria João Silva Araújo Gagliardini Graça corresponde ao perfil pretendido para prosseguir as atribuições e os objectivos e que a mesma detém as características especificamente adequadas ao exercício do cargo de director-adjunto da Unidade de Captação de Procura Externa:

Determina-se, ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 20.º e 21.º, n.º 3, da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, o seguinte:

1 — É nomeada directora-adjunta da Unidade de Captação de Procura Externa a Dr.ª Maria João Silva Araújo Gagliardini Graça.

2 — O presente despacho produz efeitos à data do despacho de nomeação.

(Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

2 de Setembro de 2005. — O Presidente, *João Marques da Cruz*.

#### ANEXO

#### Nota biográfica

Maria João Silva Araújo Gagliardini Graça, nascida em 22 de Novembro de 1956, em Lisboa, solteira, residente em Lisboa, obteve o grau de *magister artium* em História Moderna, História Medieval e Filologia Românica (Espanhol) da Universidade de Colónia, República Federal da Alemanha, tendo apresentado a tese com o título «A França antártica. Tentativas de colonização francesa na América do Sul no século XVI».

Ao estudo na Alemanha, nas Universidades de Colónia e de Bona, precedera a frequência da Escola Alemã de Lisboa, concluída com a *Allgemeine Hochschulreife (Abitur)* e respectiva equivalência ao curso complementar dos liceus.

Ainda universitária, dedicou-se a trabalhos de tradução para as mais diversas entidades, de entre as quais reputados museus alemães e o Ministério da Educação Português. Trabalhou como *copy* do Gabinete de Imprensa da Embaixada do México em Bona, como assistente técnica de biblioteca do seminário de românicas da Universidade de Bona e como assistente científica da cátedra de História Moderna da Universidade de Trier, no âmbito dos trabalhos de investigação sobre «As relações científicas franco-alemãs durante o século XVIII».

Iniciou a sua colaboração com o Instituto do Comércio Externo de Portugal (ICEP) na RFA, tendo sido admitida como documentalista da Delegação de Düsseldorf.

Interrompeu a sua colaboração com o ICEP na sequência do curso ao lugar de director dos Serviços Sociais da Embaixada de Portugal em Bona (adido social).

Regressou a Portugal na sequência de um convite para integrar o quadro do ICEP na categoria de técnico superior. Desempenhou, então, funções nas mais variadas direcções do Instituto (assessoria

do conselho de administração, direcção de acção sectorial e direcção internacional) e acompanhou a actividade de diversos sectores (câmaras de comércio bilaterais com sede no estrangeiro, mobiliário, vinhos e sector editorial).

Suspendeu a sua colaboração com o ICEP para corresponder ao convite da União dos Editores Portugueses (UEP) para o cargo de secretário-geral da associação.

De regresso ao ICEP, integrou a direcção de Comércio e Internacionalização (hoje UCPEX), assumindo a função de técnico responsável pelo acompanhamento do Sector de Consultoria, Construção Civil e Obras Públicas, bem como pelo da actividade das Organizações Multilaterais de Financiamento.

No âmbito desta função, foi nomeada *private sector liaison officer* (PSLO) do Banco Mundial, do Banco Inter-Americano de Desenvolvimento e do Banco Africano de Desenvolvimento.

Consta também das suas outras actividades a tradução do alemão da obra *Leben bis Männer*, de Thomas Brussig, editada em Novembro de 2002 em Portugal pela Ámbar com o título *Até Serem Homens*.

## MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DO DESENVOLVIMENTO RURAL E DAS PESCAS

### Direcção-Geral de Fiscalização e Controlo da Qualidade Alimentar

**Despacho (extracto) n.º 20 121/2005 (2.ª série).** — Por despacho de 16 de Agosto de 2005 da directora do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária:

Maria Manuela Dias Nunes, técnica profissional de 1.ª classe de laboratório (escala 5, índice 269), da carreira técnico-profissional, de nomeação definitiva do quadro de pessoal do Laboratório Nacional de Investigação Veterinária — autorizada a transferência para o quadro desta Direcção-Geral com efeitos reportados a 1 de Setembro de 2005. (Não carece de fiscalização prévia do Tribunal de Contas.)

1 de Setembro de 2005. — A Subdirectora-Geral, *Isabel Cordeiro Ferreira*.

### Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura

**Rectificação n.º 1594/2005.** — Por ter saído com inexactidão o despacho (extracto) n.º 17 987/2005 (2.ª série), publicado no *Diário da República*, 2.ª série, n.º 160, de 22 de Agosto de 2005, a p. 12 034, rectifica-se que onde se lê «ficando posicionados no escalão 1, índice 320» deve ler-se «ficando posicionados no escalão 1, índice 332».

7 de Setembro de 2005. — A Directora do Departamento de Administração Geral, *Maria Fernanda Guia*.

### Direcção Regional de Agricultura do Alentejo

**Despacho (extracto) n.º 20 122/2005 (2.ª série).** — Nos termos do n.º 3 do artigo 5.º do Decreto-Lei n.º 75/96, de 18 de Junho, conjugado com o artigo 10.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, designo o subdirector regional de Agricultura do Alentejo, engenheiro Ricardo Manuel Gomes Mira Silva, substituto legal nas minhas ausências e impedimentos, abrangendo todos os poderes próprios, os delegados e os subdelegados.

O presente despacho produz efeitos a partir da data da sua assinatura.

19 de Julho de 2005. — O Director Regional, *Augusto José de Sousa Gouveia*.

### Direcção Regional de Agricultura da Beira Interior

**Despacho (extracto) n.º 20 123/2005 (2.ª série).** — Por despacho do director regional de Agricultura da Beira Interior de 1 de Setembro de 2005:

Sílvia Maria Galeano dos Santos, assistente administrativa do quadro próprio desta Direcção Regional — autorizada a concessão da licença sem vencimento por 85 dias, para ser gozada nos períodos de 16 de Setembro a 17 de Dezembro de 2005 e de 2 de Janeiro

a 31 de Janeiro de 2006. (Processo isento de fiscalização prévia do Tribunal de Contas. Não são devidos emolumentos.)

8 de Setembro de 2005. — O Director de Serviços de Administração, *José António Marques dos Santos*.

### Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste

**Despacho n.º 20 124/2005 (2.ª série).** — Considerando que se encontra vago o lugar de director de serviços de Agricultura desta Direcção Regional;

Considerando ainda que a licenciada em Engenharia Agronómica Maria de São Luís de Sousa Martins Deyrieux Centeno reúne os requisitos legais exigidos para o provimento do cargo:

Nos termos e ao abrigo das disposições conjugadas dos artigos 21.º, n.º 3, e 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, nomeio, em regime de substituição, e por urgente conveniência de serviço, para o cargo de direcção intermédia de 1.º grau, como directora de serviços de Agricultura, a licenciada em Engenharia Agronómica Maria de São Luís de Sousa Martins Deyrieux Centeno.

A presente nomeação, fundamentada na reconhecida aptidão da visada, tem ainda por suporte o respectivo currículo, publicado em anexo.

O presente despacho produz efeitos a partir de 1 de Setembro de 2005.

29 de Agosto de 2005. — O Director Regional, *António José Rego*.

#### Curriculum vitae

Maria de São Luís de Sousa Martins Deyrieux Centeno, natural de Moçambique.

Habilitações literárias e profissionais:

Licenciatura em Engenharia Agronómica do Instituto Superior de Agronomia, 1985;

Admitida em 2 de Novembro de 1988 na Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes como técnica superior de 2.ª classe;

Transferida, a seu pedido, para a Direcção Regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste em 27 de Abril de 1990, tendo sido colocada na Direcção de Serviços de Experimentação e Fomento da Produção Agro-Pecuária;

Nomeada gestora para a área estratégica de apoio à produção, por despacho ministerial de 30 de Junho de 1992;

Nomeada chefe de divisão de Experimentação Agro-Pecuária, por despacho ministerial de 29 de Junho de 1993;

Presidente da Unidade de Gestão Regional das Medidas Agro-Ambientais, por despacho ministerial de 10 de Setembro de 1994;

Chefe de divisão de Hortofloricultura e Fruticultura, por despacho ministerial de 8 de Maio de 1997;

Chefe de divisão de Hortofloricultura e Fruticultura, em 29 de Junho de 2001, após concurso;

Nomeada assessora principal da carreira de engenheiro em 7 de Novembro de 2003;

Nomeada subdirectora regional de Agricultura do Ribatejo e Oeste, por despacho ministerial de 28 de Janeiro de 2004, tendo cessado funções em 22 de Junho de 2005;

Para além disso, entre outras actividades, participou em diversos projectos de IED, tendo sido nomeada para o grupo de trabalho de encaminhamento — revisão nacional — IED, criado por despacho do Ministro de 6 de Dezembro de 1994; foi monitora de diversos cursos de formação profissional; participou em vários cursos de especialização e tem vários trabalhos publicados.

### Direcção Regional de Agricultura de Trás-os-Montes

**Despacho n.º 20 125/2005 (2.ª série).** — Considerando a vacatura do lugar de chefe de divisão de Produção Animal, a que se refere o artigo 18.º do Decreto Regulamentar n.º 13/97, de 6 de Maio;

Considerando que o funcionário Fernando Alberto Vaz possui mais de quatro anos de experiência profissional na carreira e na categoria para cujo provimento é exigível uma licenciatura;

Considerando ainda que possui licenciatura na área das ciências agrárias e experiência profissional no âmbito das atribuições cometidas à Direcção de Serviços de Agricultura, correspondendo assim ao perfil pretendido e evidenciado na nota curricular em anexo ao presente despacho do qual faz parte integrante;

Nomeio, em regime de substituição, para o cargo de chefe de divisão de Produção Animal o licenciado em Engenharia Agrícola Fernando